

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA



RELATÓRIO TRIMESTRAL

2º Período

Abril 2025

A Equipa do EQAVET



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA QUINTA DA LAGEOSA. COD.º 40 40 20

Índice:

1- Introdução	4
2- População escolar	4
3– Assiduidade	5
4- Indisciplina	6
5 – Aproveitamento	e
5.1) Curso 9° ano /SF	
5. 2) Curso 10ºAno TPA	8
5. 3) Curso 10°Ano TGE	9
5.4) Curso 11º Ano/TPA	10
5.5) Curso 11ºAno/TGE	1
5.6) Curso 12ºAno/TPA	12
5.7) Curso 12ºAno/TGE	13
6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 23/24)	1
7 – Contactos com os Encarregados de Educação	14
7.a) Meios de Contacto	14
7.b) Assuntos Abordados	15
8- Educação Inclusiva	15
9 — Equitação Terapêutica	16
10 – Conclusão	17
Anexo I: Siglas	18









EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA QUINTA DA LAGEOSA. COD.º 40 40 20

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Alunos matriculados no 2º Período	5
Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 2º Período	5
Gráfico 3: número de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares	6
Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 9º Ano SF	7
Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA	8
Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE	9
Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA	10
Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 11º Ano TGE	11
Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA	12
Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE	13
Gráfico 11: Módulos/UFCD em atraso	14
Gráfico 12: Meios utilizados para os contactos com EE	15
Gráfico 13: Assuntos abordados nos contactos com EE	15
Gráfico 14: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho	16
Gráfico 15: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica	17













1- Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

O quadro EQAVET tem como objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET;
- Quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos:
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

A monitorização dos resultados e dos processos é um passo fundamental para uma escola de qualidade. Este objetivo implica um conhecimento contínuo de toda a organização, de todos os seus procedimentos e resultados, os quais são fundamentais em termos de programas de melhoria. No âmbito do quadro EQAVET, a equipa de avaliação interna monitoriza os diversos indicadores pré-estabelecidos e fornecidos pelas diferentes estruturas. Assim, o presente relatório vem dar cumprimento à reflexão da atividade desenvolvida ao longo do segundo período, possibilitando a melhoria das práticas de gestão da EFP.











2- População escolar

Na população escolar estão contabilizados, por ano escolaridade, os alunos matriculados no final do segundo período.

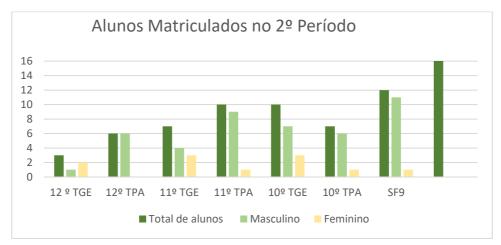


Gráfico 1: Alunos matriculados no 2º Período.

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que, no segundo período, a EPAQL tem um total de 55 alunos inscritos, 43 nos cursos Profissionais e 12 alunos inscritos no Curso de Educação e Formação.

3- Assiduidade

No Plano de Ação do EQAVET, no indicador nº 4, taxa de conclusão de cursos e para atingir os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente fazer a análise da assiduidade. Analisou-se a assiduidade dos alunos, por ano e por curso e as respetivas recuperações de faltas, uma vez que a frequência das atividades letivas e a recuperação das aprendizagens são fundamentais para a aquisição das competências essenciais.

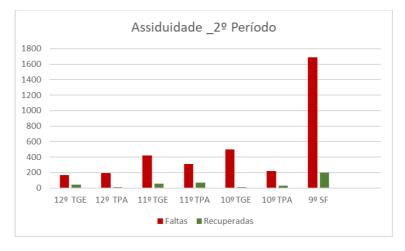


Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 2º Período

Da análise do gráfico 2 constata-se que o curso Sapadores Florestais (SF), 9º ano, é aquele onde houve um maior número de faltas, ao longo do 2º Período.











4- Indisciplina

Para que o Plano de Ação do EQAVET, corresponda ao indicador nº 4 e atinja os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente analisar as situações de indisciplina, uma vez que se pretende reduzir o risco de desistência e melhorar as taxas de sucesso. Neste indicador estão contabilizados o número ocorrências e as faltas disciplinares aplicadas.

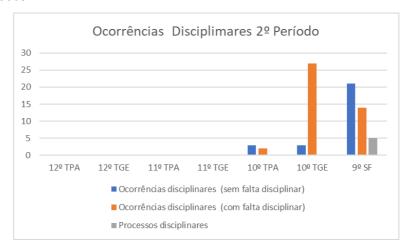


Gráfico 3: Número de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares

Da análise do gráfico 3, verifica-se que no curso de TGE, 10º ano, há um maior número de faltas disciplinares/ocorrências por aluno e no curso SF, 9º ano, houve vários processos disciplinares.

5 – Aproveitamento

Neste indicador avaliaram-se as taxas de sucesso de cada módulo/UFCD das diferentes disciplinas, para o ensino profissional e a relação de níveis positivos/negativos para o ensino básico, tendo por referência o plano de melhoria elaborado em setembro 2024. Neste plano dá-se ênfase à melhoria do aproveitamento dos alunos.

Assim, o aproveitamento reflete já os resultados obtidos, decorrentes das ações desenvolvidas ao longo do segundo período, destacando-se:

- práticas educativas motivadoras;
- envolvimento dos alunos na escolha dos projetos;
- intervenção da equipa EMAEI aos primeiros sinais de alerta do OE/DT e SPO;
- apoio e recuperação das aprendizagens;
- envolvimento parental.

Neste sentido, procedeu-se à análise do aproveitamento dos alunos por ano e curso, das disciplinas que concluíram os módulos/UFCD no final do segundo período.















5.1) Curso 9º ano /SF

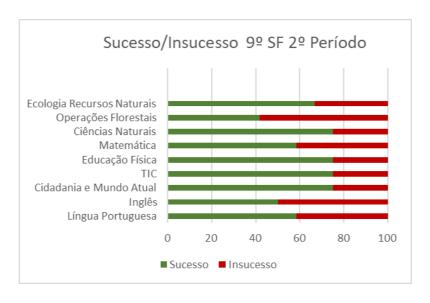




Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 9º Ano SF

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi de 64%.







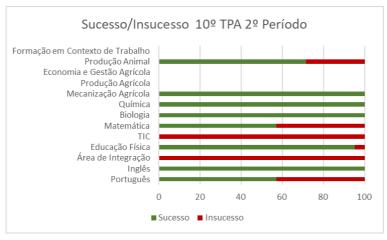


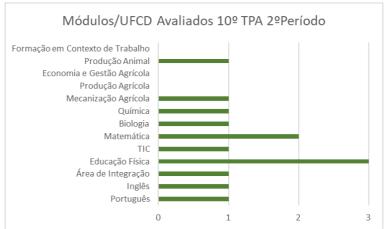






5. 2) Curso 10ºAno TPA





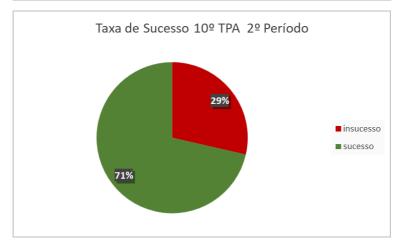


Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 10° Ano TPA

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 71%.



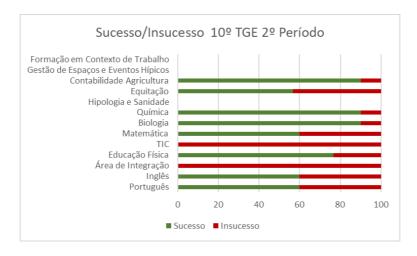


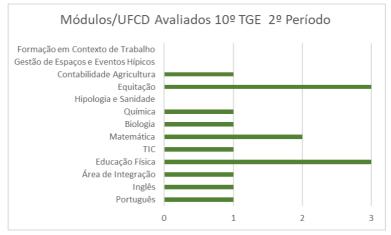






5. 3) Curso 10ºAno TGE





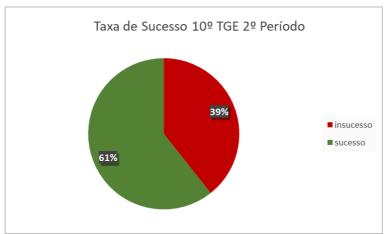


Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 10° Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 61%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.







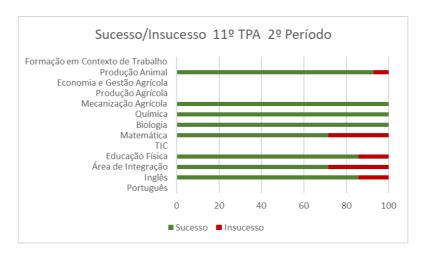


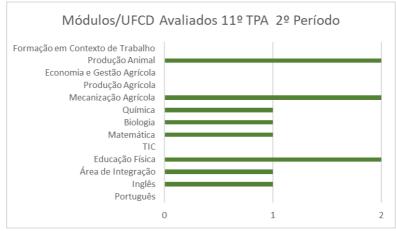












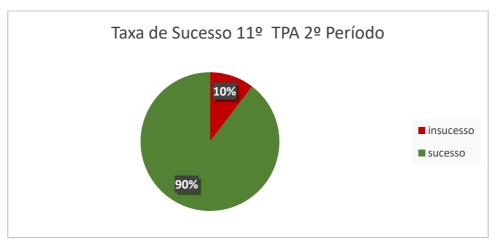


Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 10° Ano TPA

A Taxa de sucesso é de 90%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.









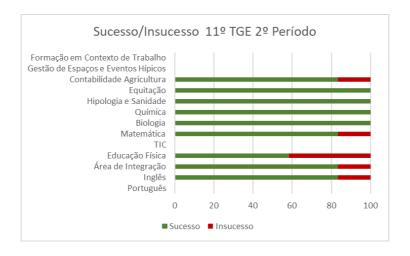








5.5) Curso 11ºAno/TGE



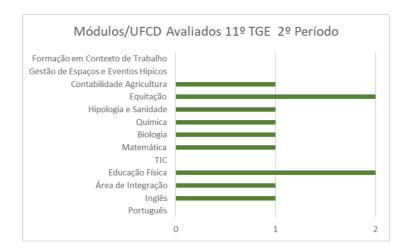




Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 11º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 88%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.







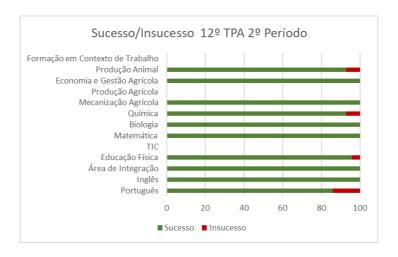


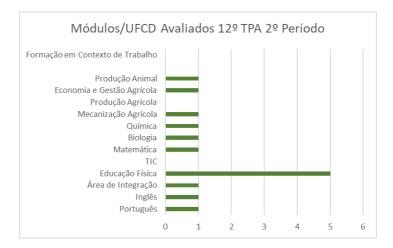












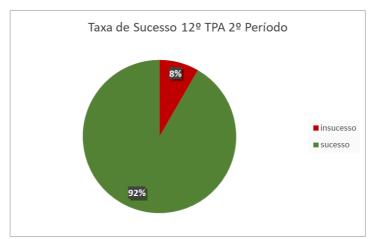


Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA

A Taxa de sucesso é de 92%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.







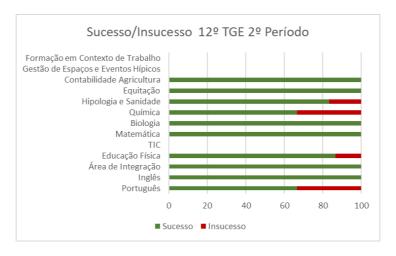


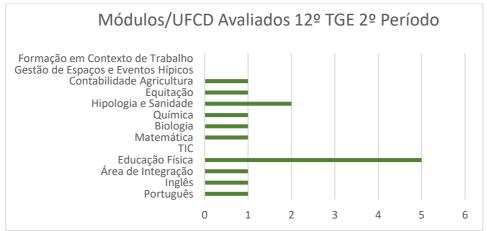






5.7) Curso 12ºAno/TGE





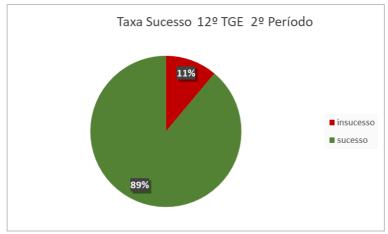


Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 89%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.











6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 23/24)

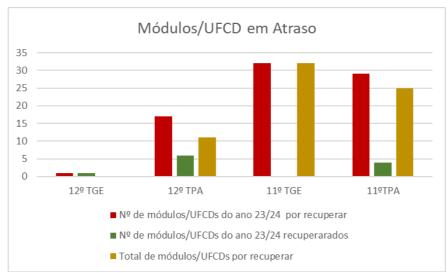


Gráfico 11: Módulos/UFCD em atraso.

No final do segundo período, verifica-se que houve recuperação de módulos/UFCDs. Deste modo, no curso de TGE 12º ano e no curso de TPA 11º e 12º anos, registou-se uma evolução positiva.

7 – Contactos com os Encarregados de Educação

Através dos contactos com os Encarregados de Educação (EE), o DT/OE, deu conhecimento da situação escolar dos alunos e procurou resolver problemas de assiduidade, ocorrências disciplinares, questões de cariz familiar, dúvidas sobre a avaliação, entre outras situações. Este indicador tem relevância por se encontrar no plano de ação do EQAVET e corresponder ao objetivo específico nº 4 - Potenciar o relacionamento com os EE no âmbito do indicador 4.

7.a) Meios de Contacto

Neste parâmetro estão contabilizados os contactos que os DT/OE, de cada curso, mantiveram com os EE através dos diferentes meios (telefone, email/SMS, carta e presencial).











MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA QUINTA DA LAGEOSA. COD.* 40 40 20

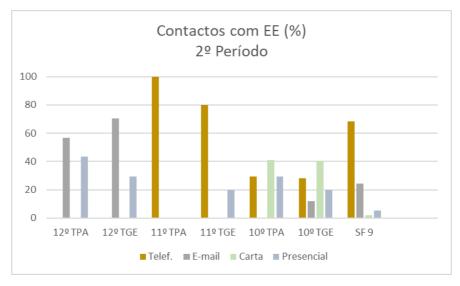


Gráfico 12: Meios utilizados para os contactos com EE

Verifica-se que, na generalidade, os meios mais utilizados foram o telefone e e-mail. (Cfr. Gráfico 12)

7.b) Assuntos Abordados

Os assuntos abordados pelos DT/OE em cada curso foram faltas, indisciplina, doença e outros assuntos.

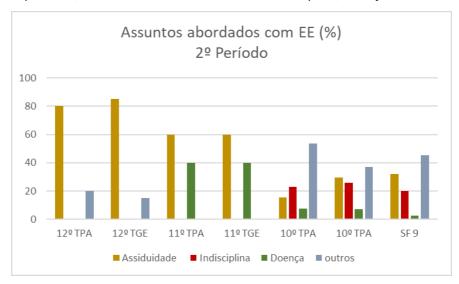


Gráfico 13: Assuntos abordados nos contactos com EE

Através da análise do gráfico 13, verifica-se que os assuntos mais frequentemente abordados, foi a falta de assiduidade, na maioria dos cursos, mas também foram abordados outros assuntos de interesse escolar.

8- Educação Inclusiva

Tendo por referência a percentagem de alunos em cada curso, abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018, de 6 julho, fez-se uma análise global dos diferentes tipos de medidas aplicadas a cada aluno por turma e por curso.









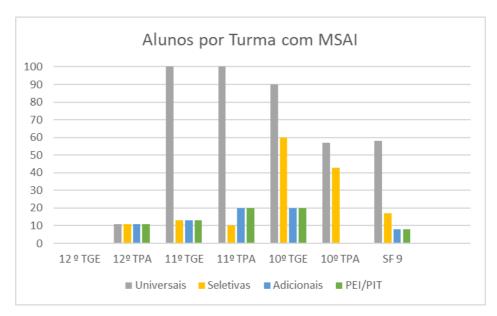


Gráfico 14: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Pela observação do gráfico 14 verifica-se, que nos cursos de 10º ano TGE e TPA, há um maior número de alunos abrangidos com medidas seletivas (Cfr. Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho). Destaca-se ainda que na turma de 10º TGE e 11º TPA, há uma percentagem maior de alunos com medidas adicionais.

9 – Equitação Terapêutica

A escola oferece sessões de Terapia Assistida por Equinos a outras instituições, com utentes oriundos de vários concelhos, nomeadamente, Covilhã, Manteigas e Belmonte. Este apoio, contribui para reforçar as redes e parcerias com as empresas da região, reforçar o trabalho colaborativo e reforçar da relação escola- meio (Cfr. objetivo específico 1, do indicador número 5). Do mesmo modo, também se verifica a aplicação do indicador nº 6, objetivo específico 1, concretizado com entidades públicas e privadas (sociais), envolvendo todos os alunos do curso de TGE, do 10º ao 12º ano. O gráfico seguinte indica o número de sessões disponibilizadas.













MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA QUINTA DA LAGEOSA. COD.º 40 40 20

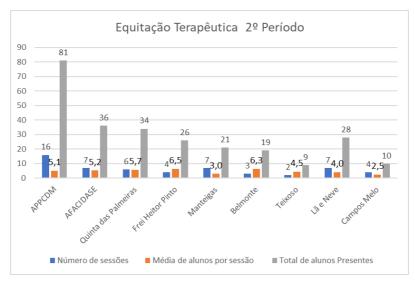


Gráfico 15: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.

Pela análise do gráfico 15, verifica-se que nas 56 sessões, a escola deu a possibilidade a 264 alunos, das escolas protocoladas, usufruírem de Equitação Terapêutica.

10 – Conclusão

O processo de autoavaliação, com base no Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, tem implícito o caminho de melhoria contínua que se prevê para a EPAQL. Permite verificar os eventuais desvios das metas traçadas e os resultados alcançados até ao final do segundo período. Na verdade, a avaliação obedece a uma estratégia para a qualidade, que é fundamental para melhorar os aspetos menos positivos e promover a mudança, razão de ser do selo de conformidade EQAVET.

Considerando os resultados alcançados, a assiduidade continua a ser um dos pontos a melhorar, assim como aspetos de natureza disciplinar, em alguns dos cursos. Assim, propõe-se:

- Reforçar as estratégias para minimizar questões de natureza disciplinar;
- Manter as taxas de sucesso, nos parâmetros definidos no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria;
- Incentivar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e da comunidade escolar;
 - Criar a Associação de Pais;
- Manter a taxa de abandono escolar conforme o que está definido no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria.

A Equipa do EQAVET











Anexo I: Siglas

AI – Área de Integração

AO- Assistentes Operacionais

CA - Contabilidade Agrícola

CMA - Cidadania e Mundo Atual

DC- Diretor de Curso

DT - Diretor de Turma

ECCF – Equipamentos de corte e condicionamento de forragens

EE - Encarregado de Educação

EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

EF - Educação física

EGA – Economia e Gestão Agrícola

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Equit - Equitação

FCT – Formação em contexto de trabalho

Hipol - Hipologia e sanidade

LP - Língua Portuguesa

MAN - Maneio e equitação

MEC - Mecanização

M. ADIC. - Medidas adicionais

M. SEL. - Medidas seletivas

M. UNIV. - Medidas universais

OE - Orientador Educativo

OMA - Operador de máquinas agrícolas

PA – Produção Agrícola

PAA - Plano anual de atividades

PAN - Produção animal

PT - Preparação do terreno

Qui - Química

SF- Sapadores Florestais

TFDF – Tratamento fitossanitário e distribuição de fertilizantes

TDE – Tratador e desbastador de equinos

TGE - Técnico de Gestão Equina

TIC – Tecnologias de informação e comunicação

TPA - Técnico de Produção Agropecuária











